



# Sindigraf<sup>RS</sup>



## Notícias

# Celebrando os talentos gráficos



peças vencedoras premiam 20 empresas gráficas, no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

**N**o dia 24 de agosto, foi realizada a festa de premiação do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, um dos grandes momentos para celebrar a qualidade dos impressos do Rio Grande do Sul. Depois de passar pelo julgamento técnico e de criação, as 35

### ENTIDADE

Projeto do Sindigraf-RS objetiva proporcionar às microempresas do setor um software de orçamento

PÁGINA

05

### AO EMPRESÁRIO

Conhecer as nuances que envolvem o Simples Federal é fundamental para evitar surpresas no caixa da empresa

PÁGINA

07

## Somos vencedores

Patrícia Paes



É com satisfação que volto a escrever sobre o 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Agora, trazendo os resultados de uma festa que registrou números expressivos. Ficam as lembranças positivas de

integração entre empresas do mesmo segmento. A noite gelada não intimidou o público. O clima de confraternização deixou de lado as disputas de mercado naturais no dia-a-dia de uma empresa. Foram 531 trabalhos inscritos, batendo o recorde das edições passadas. Deste total, 35 receberam o prêmio. A escolha dos vencedores não consistiu em uma tarefa fácil. As peças impressionaram os habilidosos jurados, que com responsabilidade examinaram cada pormenor dos nossos trabalhos. Em relação à qualidade dos impressos, a indústria gráfica gaúcha está consolidada. Somos todos vencedores, independentemente de termos saído ou não com um troféu na mão.

O novo formato deu certo e, sem dúvida, deu para ver que foi aprovado pelas agitadas torcidas. Os grupos organizados não perderam tempo. A hora era para vibrar por suas peças preferidas e levantar a bandeira de seus produtos. Nada mais prazeroso do que prestigiar o esforço de quem realmente investe e não mede esforços para criar e pensar cada detalhe de um trabalho, que tem o propósito de também ser aprovado pelo consumidor.

Aspectos importantes da nossa cultura foram introduzidos nesta edição. O troféu em forma de cuia, a imagem do Laçador, a festa de premiação na Casa do Gaúcho e a música típica rio-grandense formaram uma simbiose perfeita. O toque popular conferido ao evento mobilizou empresários, fornecedores, colaboradores e convidados especiais.

Queremos mostrar ao setor que vale a pena participar, não importando o porte da empresa. Prova disso são os premiados de 2007, que compreendem desde pequenas até grandes gráficas. O Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica está aberto àqueles que desejam participar de um concurso idôneo e transparente. O espaço é democrático. Mostre o seu talento e, quem sabe, em 2008 seja você o próximo a subir no palco.

**Paulo Roberto Borgatti Coutinho**  
Presidente

## Setembro

### 18 Custos

Em Porto Alegre, será realizada a palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, a partir das 19h, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro).

### 29 Tecnologia

O setor gráfico poderá conferir o curso Tecnologia Computerto-Plate (CtP). A aula ocorre no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre. O evento acontece entre 8h e 17h.

## Outubro

### 02 Custos

Mais uma chance para participar da palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos. O evento começa às 19 horas, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro), em Porto Alegre.

### 06 Meio ambiente

Em Santa Maria, será realizada a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, a partir das 9 horas, no Sebrae daquele município (Av. Presidente Vargas, 2.098).

### 18 Custos

Acontece, a partir das 19 horas, a palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro), em Porto Alegre.

### 20 Imagem

Em Porto Alegre, acontece o curso Digitalização de Imagens e Saída Digital. A aula se inicia às 8 horas, no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450).

## Dezembro

### 01 Fim de ano

Dia para a família gráfica gaúcha se reunir e comemorar a chegada de 2008. A Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS acontece no Parque Fazenda da Serra (RS- 476, nº 820), em Canela. A entidade convida todos a participar da data e confraternizar. O evento começa às 9 horas e termina às 17 horas.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: [secretaria@sindigraf-rs.com.br](mailto:secretaria@sindigraf-rs.com.br).

No dia 21/09, a Abigraf-RS e o Sindigraf-RS não terão expediente, em função de compensação do banco de horas dos funcionários das entidades.

## Inscrições abertas para o 17º Prêmio Fernando Pini

Criado em 1991 pela Abigraf Nacional e pela ABTG, o Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini chega, em novembro, a sua 17ª edição. Considerado o “Oscar” do segmento, o concurso é um indicador segu-

ro para a indústria gráfica, além de representar um incentivo para estimular a qualidade dos produtos e serviços oferecidos no mercado. Os 77 troféus serão distribuídos entre as 60 categorias de produtos,

14 de fornecedores e três prêmios Grand Prix – Atributos Técnicos do Processo. Interessados em participar têm até o dia 14 de setembro. Outras informações podem ser obtidas no site [www.fernandopini.org.br](http://www.fernandopini.org.br).

## Fiergs comemora 70 anos

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) comemorou seus 70 anos de atividades no dia 14 de agosto. Criada em 1937, a entidade possui hoje 112 sindicatos industriais filiados, representando as mais de 40 mil empresas presentes no estado. Atualmente presidido por Paulo Tigre, o Sistema

atende cerca de 600 mil trabalhadores. Diversas lideranças estiveram presentes na reunião-almoço de comemoração, entre elas, a governadora Yeda Crusius, o presidente da CNI (Confederação Nacional das Indústrias), Armando Monteiro Neto, e o presidente da Farsul e do Sebrae-RS, Carlos Sperotto.



## Meio ambiente em pauta

Para auxiliar na implantação de práticas ambientalmente corretas, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS levaram à região de Santa Cruz do Sul a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição e Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos. O evento aconteceu no dia 28 de agosto e contou com a participação de 17 pessoas, provenientes de sete empresas do setor. Segundo avaliação feita pelas entidades com as gráficas presentes no encontro, 94% dos empreendimentos já tratam ou destinam adequadamente os resíduos resultantes do processo produtivo.

## Drupa é destaque no calendário de 2008

Realizada de quatro em quatro anos na cidade alemã de Düsseldorf, a Drupa – Feira Internacional da Indústria Gráfica é o maior e mais prestigiado evento do setor no mundo. Para a edição de 2008, que acontecerá entre 29 de maio e 11 de junho, a organização já prevê números recordes. Serão 19 pavilhões distribuídos em 170 mil metros quadrados, o que equivale a 40 campos de futebol. Além disso, a Drupa terá 1.866 expositores, oriundos de 52 países, e estima a participação de aproximadamente 395 mil visitantes. É uma oportunidade não só para conhecer as tecnologias que serão tendências nos próximos anos, como também para conferir os lançamentos de renomados fabricantes do setor gráfico.

## Concurso Theobaldo De Nigris teve recorde de inscrições

Ocorrido no dia 31 de agosto, o Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris apresentou números expressivos de inscrições. Foram 1.341 produtos inscritos, provenientes de 171 empresas de toda a América Latina. Apenas o Brasil, que pela primeira vez foi sede



do evento, participou com 445 produtos de 56 gráficas, sendo o país com maior contingente de trabalhos, seguido pela Argentina (310) e México (253). O prêmio Gráfica Ouro, com 61 categorias, contemplou 26 empresas brasileiras. Já o Gráfica Prata foi entregue a 25 empreendimentos do país.

## Reunião de trabalho

No dia 1º de setembro, o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, e o diretor das entidades, Vitor Inácio Schneider, estiveram presentes na reunião da Abigraf Nacional. O encontro foi realizado no Guarujá, em São Paulo.

## Patrocinadores 2007

HEIDELBERG

Banrisul

Perfil  
consultoria gráfica

MAN  
alphaprint

SPP-NEMO  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

XEROX

SulPel

Pre Press

PRESGRAF

RIOBRANCO  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTDA

ans  
Gráfica | Petróleo Digital

GLTENGEPC

Gordinho Braune  
Múltiplas

KSR  
Papéis e Produtos Gráficos



## Papel imune e os direitos da maioria

**A** maior virtude do regime democrático é o fato de garantir a prevalência da vontade da maioria, expressa no voto livre e soberano dos cidadãos. No entanto — e não poderia ser diferente —, todos, indistintamente, devem sujeitar-se às leis, normas e procedimentos estabelecidos pela maioria como parâmetros de interação social, conduta de pessoas físicas e jurídicas. O respeito a esse conjunto de regras delimita a diferença entre democracia e anarquia.

No contexto da economia, o processo democrático manifesta-se, de maneira legítima e ampla, no universo das entidades de classe, às quais cabe a representatividade e a defesa dos distintos setores de atividade. Cabe a elas, portanto, realizar governança consensual com a vontade da maioria votan-

te, buscando, obviamente, na medida do possível, atender às questões inerentes aos segmentos minoritários. Nenhuma entidade de classe deve compactuar e sequer ficar omissa ante práticas que firam a ética do mercado e/ou o conjunto de leis do País.

É exatamente com base nesses pressupostos que a Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica) posicionou-se, de modo muito claro e transparente, contra o uso indevido do papel imune. Ao adotar tal postura, a entidade tem plena consciência de estar exercitando da melhor forma suas responsabilidades e prerrogativas democráticas, pois entende estar defendendo a grande maioria do setor, que se pauta pela ética na concorrência e respeito às leis brasileiras, incluindo a que limita o

benefício da isenção fiscal do papel à impressão de livros, jornais, revistas e periódicos.

O setor, cuja imagem é cada vez melhor perante a sociedade, se destaca no exercício da responsabilidade social, incluindo aqui a preocupação com o meio ambiente, a qualidade de vida de seus colaboradores e da população em geral, com o ensino, o acesso à cultura e informação, bem como o compromisso com o ético e o legal. Assim, o posicionamento da Abigraf no caso do papel imune é uma atitude de respeito à imagem e reconhecimento aos direitos da maioria das gráficas brasileiras, que não podem ser aviltados por práticas isoladas do mercado, as quais, ao mesmo tempo, estabelecem desigualdade na concorrência e ferem as leis.

**Mário César de Camargo** Presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf)

## Licenciamento ambiental: sua gráfica tem?

**A** Política Nacional do Meio Ambiente estabelece o licenciamento, pelos órgãos ambientais, de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras. Em 1997, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), por meio da Resolução nº 237, criou regras relativas ao regime de licenciamento ambiental para localização, construção, instalação, ampliação, modificação e operação de empreendimentos ou atividades que utilizam recursos ambientais considerados efetiva ou potencialmente poluidores, capazes de causar degradação ambiental. No Rio Grande do Sul a Resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) nº 05/98 é a que trata dos critérios para exercício da competência do Licenciamento Ambiental Municipal. Atualmente diversos municípios do es-

tado podem licenciar. Para saber qual a situação do seu município, basta buscar informações com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Fepam).

O tipo de licença emitida depende do perfil da atividade e de seu porte, e também da fase em que se encontra sua implantação. Na avaliação de viabilidade de atividades e empreendimentos participam diversos órgãos, com competências específicas, constituindo, desta forma, uma comissão técnica multidisciplinar. Conheça os tipos de licenças existentes: Licença Prévia (LP) – nas fases preliminares do planejamento da atividade, contendo os requisitos básicos a serem atendidos nas fases de localização, instalação e operação, observados os planos municipais, estaduais ou federais de uso do solo –, Li-

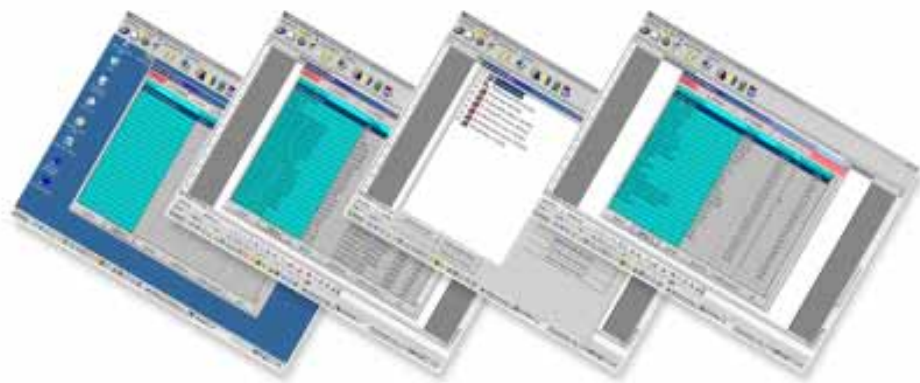
cença de Instalação (LI) – autorizando o início da implantação, de acordo com as especificações constantes do Projeto Executivo aprovado –, Licença de Operação (LO) – autorizando, após as verificações necessárias, o início da atividade licenciada e o funcionamento de seus equipamentos de controle de poluição, de acordo com o previsto nas Licenças Prévia e de Instalação –, Licença Única (LU) – autoriza as atividades e empreendimentos de mínimo e pequeno porte, com grau de poluição baixo e médio, relativas às atividades de interesse local e dispensa a apresentação das licenças anteriores.

Empresário gráfico! Providencie logo sua licença ambiental para evitar multas, riscos e contribuir para uma melhor qualidade de vida.

**Heloise Lunardi Coutinho** Engenheira Civil/Consultora de Meio Ambiente e Qualidade

# Informatizando a gestão de custos

O Sindigraf-RS firmou parceria com a empresa Zênite Sistemas para possibilitar às micro e pequenas empresas do setor gráfico a utilização gratuita de um software simplificado de orçamentação



com êxito em Windows XP ou 2.000 Professional da Microsoft. Não há quantidade mínima para cadastrar máquinas impressoras nos modelos seis e oito. Aos demais formatos são impostos os seguintes limites: três monocores no formato máximo de papel 68x50cm e uma bicolor no formato máximo de 34x50cm.

## Orientação técnica

A iniciativa prevê treinamentos com a finalidade de orientar em relação a utilização do programa. O treinamento do primeiro grupo de empresas acontecerá nos dias 22 e 23 de outubro, em Porto Alegre. As aulas serão ministradas por um técnico da Zênite, que ficará disponível na sede do Sindigraf-RS para esclarecer os questionamentos, as dificuldades e ajustar o RKW, método que possibilita análises gerenciais mais precisas sobre o custo de produtos. Para assimilar as informações, os participantes devem dominar questões referentes à orçamentação.

As gráficas que aderirem ao programa assinarão um contrato de direito de uso gratuito com a Zênite Sistemas por até 24 meses. A instalação do SSCG fica por conta do próprio usuário. As dúvidas serão elucidadas pelo suporte da Zênite. Um detalhe importante: no dia do treinamento, o participante não pode esquecer de preencher a planilha do RKW e enviar para a Zênite por e-mail.

## Os ganhos com o sistema

Acompanhe algumas características funcionais do SSCG:

- Levantamento de custos através do método RKW
- Elaboração de orçamentos de serviços gráficos com base nos dados de cada usuário
- O número máximo de itens por orçamento será de três quantidades
- Emissão impressa dos orçamentos para os solicitantes
- Banco de dados constando o cadastro de clientes
- Cálculo percentual das contribuições marginais do orçamento
- O sistema contemplará somente cálculos para serviços gráficos para impressoras offset planas



**Crédito Pessoal Banrisul.**  
A gente também tem um sonho: realizar o seu.



**Banrisul**  
www.banrisul.com.br

## Alteração na lei do Simples Nacional

**Eduardo Plastina** Advogado Tributarista

**N**a data de 15 de agosto do corrente, foi editada a Lei Complementar nº 127, a qual trouxe importantes alterações na Lei Complementar nº 123/06, que instituiu o Simples Nacional.

A principal mudança, que repercute diretamente sobre o ramo gráfico, é a alteração realizada na redação do parágrafo 2º do artigo 17 e o acréscimo do inciso VII ao parágrafo 5º do artigo 18 da LC 123/2006. A partir disso, possibilitou-se às empresas gráficas que executam atividades sujeitas ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS a opção pelo Simples Nacional com base na tabela do Anexo III da LC 123/2006.

Assim, caso as empresas gráficas façam a opção pelo pagamento de seus tributos com base nas referidas Leis, tem-se as seguintes situações: (a) nas hipóteses em que a empresa executar

atividade sujeita ao ICMS, exclusivamente, o enquadramento se dará no Anexo II da LC 123/2007; (b) nas hipóteses em que a empresa executar atividade sujeita ao ICMS e ao ISS, simultaneamente, o enquadramento se dará no Anexo II, no caso de receita decorrente de ICMS, e no Anexo III, quando decorrente de ISS, ambos da LC 123/2006; (c) por fim, nas hipóteses em que a empresa executar atividade sujeita ao ISS, exclusivamente, o enquadramento se dará no Anexo III da LC 123/2006.

Por fim, vale salientar que só podem aderir ao Simples Nacional as empresas sem débitos cuja exigibilidade não esteja suspensa junto à União, aos Estados e aos Municípios. No caso dos débitos com a União, incluindo neste rol aqueles com o INSS, a Receita Federal do Brasil - RFB editou a Instrução Normativa nº 755/2007, ampliando para 31 de outubro o prazo para que

o contribuinte que aderiu ao Simples Nacional possa regularizar sua situação fiscal federal, sob pena de exclusão. Note-se, nesse caso, que a aludida regularização poderá se dar por pagamento à vista ou por parcelamento convencional, em até 60 (sessenta) meses, uma vez que o prazo para pedir e pagar a primeira parcela do parcelamento especial, de 120 (cento e vinte) meses, esgotou-se em 20 de agosto. Quanto à regularização nos âmbitos estadual e municipal, devem ser observadas as regras específicas.

Não se esqueça: todas as empresas gráficas que realizam operações com papel destinado à impressão de livros, jornais e periódicos, adquirindo-o de terceiros com ou sem imunidade tributária, estão obrigadas a apresentar, até o último dia útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de todo ano, a DIF-Papel Imune.

## Perícias na Justiça do Trabalho

**Dante Rossi** Advogado Trabalhista

**A** perícia se constitui em valioso meio de prova nos processos em geral. Na esfera do Direito do Trabalho destaca-se como mais comum o uso de prova pericial para: a – verificação de ocorrência de condições de insalubridade e/ou periculosidade nas atividades desenvolvidas pelo empregado, casos em que é obrigatória; b - exame do cumprimento das obrigações decorrentes da legislação ou de convenções ou acordos coletivos; podendo decorrer de requerimento de qualquer das partes ou de decisão do juiz; c – verificação da ocorrência de di-

reito à equiparação salarial, que decorre do desempenho de trabalho de igual valor, com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço, na empresa, não seja superior a dois anos; d – comprovação da autenticidade dos documentos carregados aos autos por qualquer das partes.

Deferida a perícia e nomeado pelo juiz o perito oficial, às partes é facultada a indicação de peritos assistentes, que poderão acompanhar o trabalho do primeiro, sendo-lhes facultada a apresentação de laudo, procedimento que é co-

mum quando há divergência em relação ao entendimento adotado pelo perito oficial. Entendemos que a indicação de perito assistente, embora represente ônus para a parte, é sempre recomendável. Esse procedimento facilitará o atendimento devido na empresa aos técnicos e permitirá que as informações que forem solicitadas pelo perito do juízo sejam fornecidas pelo profissional que tem igual formação e conhecimento.

Apresentado o laudo, abre-se vista às partes, que poderão, se necessário, fazer impugnações e apresentar quesitos complementares.

**LEMBRE-SE:** Todo regime de compensação, seja semanal, seja por banco de horas, somente é considerado válido se não forem prestadas horas extras com habitualidade. Não adianta a empresa manter o banco de horas se seus empregados trabalham mais de 10 horas de segunda a sexta ou mais de 8 horas aos sábados.



# Uma lei nada fácil

O Simples Federal entrou em vigor para facilitar a vida do empresariado, mas deflagrou algumas polêmicas e complicações às empresas gráficas brasileiras



pode ser objeto de atuação", elucida Plastina, que aconselha: antes de aderir ao Simples Federal o empresário deve identificar se realiza industrialização ou prestação de serviços e a partir daí ver se o enquadramento se dá no Anexo II da LC 123/2007 ou Anexo III da LC 123/2007.

No dia 15 de agosto, a Lei

Complementar 123/2006 sofreu uma relevante modificação, quando foi editada a Lei Complementar 127, com reflexos positivos para o setor gráfico. Os empreendimentos sujeitos ao ISS podem utilizar como base para os seus cálculos a tabela do Anexo III, reduzindo significativamente a carga tributária direta. "Foi uma mudança benéfica, para quem realiza a prestação de serviço, pois a tabela anterior era do Anexo V, que tinha alíquotas maiores e, também, não incluía o INSS sobre a folha de pagamento", enfatiza.

**H**á muito se discute leis tributárias menos complexas para os microempresários, afinal o segmento representa uma importante moeda para a economia brasileira. Segundo o IBGE, o Brasil possui 4,8 milhões de empreendimentos de pequeno e médio portes, que originam 15,7 milhões de empregos. O Simples Federal surgiu para atender esta parcela com o objetivo de reduzir impostos e ampliar as ofertas de trabalho. Contudo, nem todos os setores se beneficiaram. É o caso da indústria gráfica, que enfrenta dificuldades envolvendo a caracterização jurídica das suas atividades.

A principal mudança implantada pelo Simples Federal foi a inclusão do ICMS (imposto estadual) e do ISS (imposto municipal) aos tributos pagos dentro da sistemática facilitada do antigo Simples Nacional. Para os empresários gráficos, o novo regime trouxe mais dificul-

dades do que facilidades. Segundo o advogado tributarista Eduardo Plastina, o grande impasse é que a lei não classifica a natureza de atuação das gráficas. "A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é pacífica no sentido de enquadrá-las como 'composição gráfica' e, portanto, devem ser tributadas pelo ISS. Ocorre que juridicamente sempre se considerou as atividades do setor como industriais, e, neste caso, ficando sujeito ao IPI e não ao imposto municipal", explica. A divergência de interpretação entre STJ e Receita Federal coloca as empresas em um dilema: optar por pagar entre IPI e ISS ou tributar cada atividade desenvolvida, ao mesmo tempo, pelos respectivos impostos. "Em termos jurídicos, a primeira alternativa é a mais coerente, e, financeiramente, conveniente. Por outro lado, sob a perspectiva prática constitui-se na mais perigosa, uma vez que o tributo eventualmente não recolhido

## Cuidados na hora da adesão

O empresário deve observar as seguintes hipóteses de enquadramento:

Empresas que executam atividades sujeitas ao ICMS, exclusivamente, enquadram-se no Anexo II

Gráficas com atividades sujeitas ao ICMS e ao ISS, simultaneamente, no caso de receita decorrente de ICMS, devem utilizar o Anexo II. Situações em que a receita é oriunda do ISS, o enquadramento se dará no Anexo III

Empreendimentos sujeitos, exclusivamente, ao ISS, utilizam o Anexo III

**Miolo de agenda**  
**Agenda Executiva 2008**

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agendas para 2008?

Fornecemos **miolo de agenda**, costurada ou refilada, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles.



Consulte-nos.

**SALLES**

agendas, serviços gráficos e editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fone / fax: (51)3472.5051

salles@editorasalles.com.br

www.editorasalles.com.br

# 130 anos de credibilidade



Capacidade de adaptação garante vitalidade do negócio

**O** histórico da gráfica Rotermund S.A. Indústria e Comércio daria material para um livro. Há 130 anos no mercado, a empresa de imigrantes alemães, localizada em São Leopoldo, manteve-se atuante graças à perseverança de enfrentar as crises sem abrir mão da ética e da credibilidade e à capacidade de dar a volta por cima.

A diretora Renata Rotermund, da quarta geração dos imigrantes, conta que nesses anos todos foi necessária muita adaptação para se manter no mercado. Durante a Segunda Guerra Mundial, a gráfica foi impossibilitada de produzir livros didáticos, seu principal produto. “De uma hora para a outra, perdemos nosso maior

produto e tivemos que encontrar uma saída para sobreviver”, lembra.

A resposta foi a reinvenção da gráfica. “Tornamo-nos a primeira gráfica brasileira a fabricar agendas, em 1943.” O foco de vendas também mudou, passando a ser voltado para indústria e comércio. A gama de produtos e serviços oferecidos se fixou em três linhas: papelaria, editorial e produtos personalizados (brindes), que ocuparam o posto de carro-chefe da gráfica.

Em 2001 uma crise financeira ameaçou o trabalho da indústria. Novamente, a continuidade da empresa era testada por forças externas, como a crise do dólar e a crise calçadista. As dificuldades financeiras,

no entanto, afetaram apenas o faturamento, não a maneira com que o trabalho era conduzido: “Conseguimos ultrapassar esta fase também devido à credibilidade que temos com fornecedores e à fidelidade dos nossos clientes”.

Os últimos sete anos foram de recuperação. Em fevereiro, a aquisição de um equipamento Muller Martini Amigo Plus para acabamento editorial revigorou os negócios e as relações com seus mais de 7 mil clientes. O segredo da vitalidade está na capacidade de adaptação e atualização constante. “Queremos usar a experiência para solidificar ainda mais o nosso nome e comemorar mais 260 anos de história.”

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para [sindigraf@tematica-rs.com.br](mailto:sindigraf@tematica-rs.com.br).

## Agenda fiscal – Setembro de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 08/2007	5/9	Simples	Faturamento 08/2007	14/9
Salário	Folha de pagamento 08/2007	6/9	Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/9
FGTS	Folha de pagamento 08/2007	6/9	COFINS	Faturamento 08/2007	20/9
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 08/2007	6/9	PIS	Faturamento 08/2007	20/9
Sintegra	Mês 08/2007	10/9	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 08/2007	21/9
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/07 a 31/08/2007	10/9	IOF	2º decênio 08/2007	25/9
Previdência Social	Folha de pagamento 08/2007	10/9	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/09 a 15/09/2007	28/9
ISSQN	Prestação de Serviços 08/2007	10/9	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 08/2007	28/9
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/9	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 08/2007	28/9
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 08/2007	12/9	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 08/2007	28/9
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	12/9	REFIS/PAES	Faturamento 08/2007	28/9
IOF	1º decênio 09/2007	13/9	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF e PGFN	28/9
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/08 a 31/05/2007	14/9	I.R.P.F.	Pagto. 6ª Quota	28/9
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/9	D.I.T.R.	Declaração Imp. Territorial-1ª Quota	28/9

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla - Fone/Fax 51-33465522

## EXPEDIENTE



Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005  
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303  
[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br) – [www.abigraf-rs.com.br](http://www.abigraf-rs.com.br)  
[sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br](mailto:sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br)  
[abigraf-rs@abigraf-rs.com.br](mailto:abigraf-rs@abigraf-rs.com.br)

Publicação do  
Sindicato da Indústria  
Gráfica no Rio

**Presidente:** Paulo Roberto Borgatti Coutinho

**Vice-presidente:** Carlos Evandro Alves da Silva

**1º Diretor Secretário:** Osni Tadeu dos Santos

**2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS):** Angelo Garbarski

**2º Diretor Secretário (Abigraf-RS):** Eloi Santos de Farias

**1º Diretor Tesoureiro:** Vitor Inacio Schneider

**2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS):** Luiz Carlos P. Gasperini

**2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS):** Francisco Alba

**Produção e Execução:**

Temática Publicações

**Edição:** Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

**Chefe de reportagem:** Patricia Campello

**Colaboração:** Lucas Ladwig e Fernanda Morena

**Revisão:** [www.pos-texto.com.br](http://www.pos-texto.com.br)

**Edição de Arte:** Silvio Ribeiro

**Pré-impressão – CTP e Impressão:** ANS Gráfica e Fotolito Digital Ltda.

**Tiragem:** 2.200 exemplares